

preenchem as lacunas da partitura londrina, até mesmo com tipo de marcas d'água nos papéis. Esse material parisiense consistia numa ária do primeiro ato, um coro do terceiro e amplos esboços do segundo. Apesar de estar à disposição do público, pareciam ter uma importância apenas marginal até a descoberta da partitura londrina.

**Elizabeth** deriva de uma ópera não publicada de Donizetti, de 1827, **Otto Mesi in Due Ore**, que conta a viagem da heroína, da Sibéria até Moscou, para conseguir que seu pai fosse perdoado do exílio. Por acaso, encontrar o perseguidor do pai totalmente destituído de poder, além de conseguir converter uma horda de tártaros. No final, tudo acaba dando certo. Donizetti compusera **Otto Mesi** para um teatro napolitano, mas o libreto francês preparado por ele omitia vários números da ópera e previa outros.

A carreira de Donizetti interrompeu-se em meados da década de 40, por um colapso mental provocado pela sífilis, e ele morreu em 1848. Cinco anos mais tarde, um seu aluno, Uranio Fontana, produziu sua própria versão de **Elizabeth**, sem conhecer a partitura original, seguindo apenas as indicações do libreto francês. A **Elizabeth** de Donizetti difere da obra de Fontana não apenas pelos "novos" números, mas também nos arranjos diferentes. A partitura de Fontana foi publicada em 1854, em Paris.

( Nota de Will Crutchfield em "O Estado de S. Paulo", 10-6-1984 )

\*

## 26. MÚSICA PARA O "TIVOLI"

Há algumas semanas, um jornal de São Paulo, em sua seção de turismo, publicou extensa e pormenorizada notícia sobre o **Tivoli**, o famoso parque da capital dinamarquesa, que representa para Copenhague o mesmo que o **Prater** para Viena ou as **Tulherias** para a capital francesa. Salientava a notícia que um dos pontos altos do grande parque está justamente nas suas atividades musicais: balé, concertos, recitais, apresentação de cantores famosos etc. Isto tudo, naturalmente, ao lado dos divertimentos habituais num parque e que atraem multidões de todas as idades.

A notícia do jornal, enquanto me dava "água na boca", suspirando, quem sabe, pela oportunidade de um dia conhecer o famoso **Tivoli**, fazia-me pensar em alguns compositores dinamarqueses que escreveram obras musicais especialmente para o grande parte. A música dinamarquesa não é muito divulgada fora da Dinamarca. Apenas alguns autores, como Carl Nielsen, lograram renome internacional, inclusive com

suas obras quase todas gravadas. Ou então o caso de Gade, que se tornou mundialmente famoso por uma só canção, a conhecida **Jalousie**.

Mas o compositor de que recordei ao ler a notícia do jornal paulistano é bem mais tivoliano que qualquer outro: Hans Christian Lumbye, nascido em 1810 e falecido em 1874. Nasceu, viveu e morreu na sua Copenhague, ao que parece bem perto do **Tivoli**, ao qual ele tão intimamente vinculou seu nome. É importante lembrar que o compositor dinamarquês é contemporâneo do primeiro João Strauss, o vienense das valsas, e ambos podem, pois, ser considerados pioneiros do florescimento maravilhoso da música de dança ao ar livre, quer no **Prater** de Viena, quer no **Tivoli** de Copenhague. Os dois compositores têm muito em comum, seja quanto às formas musicais que utilizaram ou quanto ao espírito que animava suas obras. Tiveram imensa popularidade até praticamente o fim do século passado, com suas orquestras próprias, alegrando as multidões que perambulavam pelos jardins das duas belas cidades.

João Strauss, como é sabido, deu origem a uma família de músicos, e ele próprio teve no seu descendente João Strauss Júnior não apenas um continuador, mas alguém que levou muito além (levou e elevou... ) a música vienense, pois não se limitou a valsas, polcas, galopes etc., mas entrou pelo campo da opereta, com as maiores obras que, no gênero, se escreveram: **O Morcego**, **Barão Cigano**, **Uma Noite em Veneza**, **Sangue Vienense**, entre outras.

O dinamarquês Lumbye ficou restrito a um círculo menor, pouco se propagando fora de seu país. No Brasil é totalmente desconhecido, embora há muitos anos tenha aparecido um disco com obras suas, intitulado mesmo **Dances from Tivoli**, editado nos Estados Unidos, mas já retirado de catálogo. ONM

\* \* \*